



---

**SO121-A – TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA SOCIOLOGICA E PENSAMENTO SOCIAL III**

**PROF. JESUS JOSÉ RANIERI**

**2º SEMESTRE/2013**

**CIÊNCIA E MÉTODO: HEGEL, MARX E LUKÁCS**

Dando seguimento ao conteúdo trabalhado no primeiro semestre de 2013, neste segundo semestre toda a atenção do curso estará voltada para a leitura pormenorizada do livro I de *O capital*. A informação referente ao conteúdo das obras de Hegel e Lukács servirá de amparo ao debate que será travado sobre a unidade metodológica dos três autores.

A redação dos parágrafos seguintes indica o conteúdo que foi investigado na primeira parte do curso (março a junho de 2013) e que será retomado durante a leitura de Marx entre agosto e novembro p.f.

A proposta do curso é sistematizar a questão referente à relação existente entre a chamada ciência (*Wissenschaft*) hegeliana e sua absorção pelo sistema de Marx. De Lukács, a forma segundo a qual este autor concebe o idealismo de Hegel como precursor da dialética materialista, ou seja, a recuperação do princípio da apresentação do objeto como forma de exposição da verdade.

Todo o curso terá como fio condutor aspectos da teoria da alienação de Marx, ou seja, a distinção entre *Entäusserung* (alienação, exteriorização, transcendência) e *Entfremdung* (estranhamento).

O curso centrar-se-á em obras de caráter metodológico. No caso de Hegel, a recorrência acontecerá principalmente à *Ciência da lógica*, o primeiro livro da *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio*; no de Marx, em obras conhecidas como “de juventude” (notadamente os *Manuscritos de Paris*), sendo que as obras da “maturidade” como, por exemplo, *O capital* (capítulos I ao X) e os *Grundrisse* (“Sobre o método da economia política”), aparecerão como a demonstração do coroamento de uma teoria marxiana da alienação e do estranhamento (sob as categorias *Entäusserung*, *Veräusserung*, *Entfremdung*) ladeadas pela categoria *fetichismo*: será possível verificar que, mesmo nesta fase de efetiva crítica da economia política, os conceitos de alienação e estranhamento não são abandonados, mas retomados sob a perspectiva da crítica negativa do capital.

No caso de Lukács, capítulos específicos de *A Ontologia do ser social*.

**PROGRAMA**

- (1) – Hegel: trabalho, consciência e objetivação. A bipartição do espírito como alienação e estranhamento.
- (2) – Marx: trabalho e mediação. Alienação e estranhamento como manifestação da atividade humana genérica. A crítica da dialética especulativa. Estranhamento enquanto construção



filosófica neo-hegeliana. A supressão do estranhamento como condição da emancipação humana. Aspectos da teoria do valor e a herança da *Wissenschaft* (ciência) hegeliana na apresentação da contradição interna do próprio capital.

- (3) – Lukács: o idealismo hegeliano como precursor de uma dialética materialista – o ser humano como produtor de si mesmo; aspectos da Ontologia do ser social – trabalho e ideologia.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Phänomenologie des Geistes, Sämtliche Werke*, v. II, Stuttgart: Friedrich Frommann Verlag, 1993. (*Fenomenologia do espírito*, tradução de Paulo Meneses, Petrópolis: Vozes, 2 volumes, 1992-1993.)

\_\_\_\_\_. *Jenaer Realphilosophie. Vorlesungsmanuskripte zur Philosophie der Natur und des Geistes von 1805-1806*, Hamburg: Johannes Hoffmeister, 1967.

\_\_\_\_\_. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)*, tradução de Paulo Meneses, São Paulo: edições Loyola, vol. I (*A ciência da lógica*), 1995.

MARX, Karl. *Ökonomisch-philosophische Manuskripte*, in *MEGA*, I, 2, Berlim: Dietz Verlag, 1982. (*Manuscritos econômico-filosóficos de 1844*, tradução de Maria Antónia Pacheco, Lisboa: Avante, 1993.)

\_\_\_\_\_. *Das Kapital*, *MEGA*, II, 6, Berlim: Dietz Verlag, 1987. (*O capital*, tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe, São Paulo: Abril Cultural, 5 volumes, 1983-1985).

\_\_\_\_\_. *Die deutsche Ideologie. Kritik der neuesten deutschen Philosophie in ihren Repräsentanten Feuerbach, B. Bauer und Stirner, und des deutschen Sozialismus in seinen verschiedenen Propheten*, *Werke*, 3, Berlim: Dietz Verlag, 1990. (*A ideologia alemã*, tradução Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavini Martorano, São Paulo: Boitempo, 2007.)

LUKÁCS, Györg. *Para uma ontologia do ser social*, I, São Paulo: Boitempo, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURGEOIS, Bernard. “A Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel”, apêndice a Hegel, G.W.F. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)*, São Paulo: edições Loyola, vol. I (*A ciência da lógica*), 1995.

HYPOLITE, Jean. *Génesis y estructura de la Fenomenología del Espíritu de Hegel*, tradução de Francisco Fernández Buey, Barcelona: Ediciones Península, 1991.

INWOOD, Michael. *Dicionário Hegel*, tradução de Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LABARRIÈRE, Pierre-Jean. *La Phénoménologie de l'Esprit de Hegel. Introduction à une lecture*, Paris: Aubier-Montaigne, 1979.





LIMA VAZ, Henrique Cláudio. “A significação da Fenomenologia do Espírito”, apresentação a Hegel, G.W.F. *Fenomenologia do espírito*, parte I, Petrópolis: Vozes, 1992.

LUKÁCS, Györg. *El joven Hegel y los problemas de la sociedad capitalista*, tradução de Manuel Sacristán, México, D.F.: Editorial Grijalbo, 1963.

RANIERI, Jesus *Trabalho e dialética: Hegel, Marx e a teoria social do devir*. São Paulo: Boitempo, 2011.

SANTOS, José Henrique. *Trabalho e riqueza na Fenomenologia do Espírito de Hegel*, São Paulo: edições Loyola, 1993.